

# Suman tira tornozeleira e diz que volta na 2ª

É quando reassumirá Prefeitura de Guarujá

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

"Agora, é retornar ao posto de que eu nunca deveria ter saído". Foi dessa forma que o prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSDB), comemorou a retirada das medidas cautelares impostas pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3). Ele confirmou que deve reassumir o cargo na segunda-feira.

"Foi uma decisão unânime do tribunal em Brasília. A gente vai reassumir e trabalhar bastante", acrescentou o prefeito, referindo-se à decisão da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O colegiado entendeu que as medidas interpostas no dia 22 de março eram ilegais.

Suman chegou à sede da Justiça Federal, no Centro de Santos, às 9h57. Por causa do plantão judicial, a entrada no prédio só foi possível por uma porta lateral. Acompanhado de seu advogado, Edson Asarias, ele saiu do local 20 minutos depois, às 10h17.

DECISÕES MANTIDAS

Apesar de revogar a decisão do TRF-3, que afastou do cargo o prefeito de Guarujá, a Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve medidas cautelares, como proibição de contato entre investigados, comparecimento em juízo a cada dois meses, para informar e justificar atividades, presença a to-

## ESTABILIDADE

"A comissão processante (da Câmara) está cumprindo o rito. Nós temos um trabalho brilhante sendo feito pelo nosso corpo jurídico. Espero que tudo possa correr bem. Guarujá precisa dessa estabilidade política"

Válder Suman  
Prefeito de Guarujá (PSDB)

## INVESTIGAÇÃO

Válder Suman foi um dos alvos da Operação Nacar-19, realizada por Polícia Federal, Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU) em setembro do ano passado. O prefeito é apontado como suposto líder de uma organização criminosa que teria desviado mais de R\$ 150 milhões das áreas da Saúde e Educação.

dos os atos para os quais for convocado durante as investigações e impedimento de sair do Estado, por mais de cinco dias, sem autorização do STJ.

Os investigados também estão proibidos de sair do País e deverão ir à Subsecretaria da Quarta Seção do Tribunal para a entrega dos passaportes em 24 horas a partir do cumprimento do alvará de soltura.

RITO DE SILÊNCIO

O prefeito falou sobre a com-



Válder Suman chegou à sede da Justiça Federal, no Centro de Santos, às 9h57, acompanhado de seu advogado, Edson Asarias, e foi embora...



... 20 minutos depois. "Agora, é retornar ao posto de que eu nunca deveria ter saído", disse a jornalistas

missão processante da Câmara que analisa um pedido de impeachment contra ele. Na última terça, ela encerrou a fase de instrução do processo, o que descarta

novos depoimentos.

"A comissão processante está cumprindo o rito. Nós temos um trabalho brilhante sendo feito pelo nosso corpo jurídico. Espero que tu-

do possa correr bem. Guarujá precisa dessa estabilidade política", disse Suman.

A comissão processante é presidida por Fernando Martins dos Santos, o Pei-

tola (MDB), e tem como demais integrantes os vereadores Carlos Eduardo Vargas (PTB, relator) e Santiago Angelo (PP). O pedido de cassação partiu do advogado e engenheiro José Manoel Ferreira Gonçalves. A expectativa é que o julgamento ocorra ainda neste mês.

Ele evitou comentar as declarações da vice-prefeita Adriana Machado (PSD), de que permanecerá no cargo "sem participar das decisões que vierem a ser tomadas pelo Executivo Municipal a partir de agora".

ACUSAÇÃO

Válder Suman foi um dos alvos da Operação Nacar-19, realizada por Polícia Federal, Controladoria-Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU) em setembro do ano passado.

O prefeito é apontado como suposto líder de uma organização criminosa que teria desviado mais de R\$ 150 milhões das áreas da Saúde e Educação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3